



**NELSON LIMA NETO**  
nelson.neto@extra.inf.br

## Servidor

# Educação faz protesto, e tem projeto aprovado

► Ontem, os professores da rede pública de ensino do Estado, ao lado dos docentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), fizeram ato público, na escadaria da Assembleia Legislativa (Alerj), em protesto contra a demora no pagamento dos salários de agosto dos aposentados da Educação, e os problemas vividos pela universidade quanto ao seu financiamento. Membros da Associação de Docentes da Uerj (Asduerj) afirmaram que os repasses de julho e agosto não foram feitos pelo Estado. Ciente da movimentação dos professores, a Alerj preferiu chamar a Polícia Militar para monitorar o ato dos servidores. O encontro transcorreu sem problemas, e durou até o fim da tarde.

Enquanto os professores pro-

testavam, o plenário da Alerj aprovou, em 2ª discussão, o projeto do deputado Eliomar Coelho (PSOL), que determina a discriminação, nos contracheques dos docentes do Estado, do valor retirado do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), para o pagamento de salários. Ao aceitarem encerrar a greve que durou quase cinco meses, os professores reivindicaram o detalhamento dos valores do Fundeb nos contracheques.

— O professor precisa ter ciência e consciência de que o fundo está contribuindo de forma efetiva para a valorização do magistério — disse Eliomar.

O texto segue para o governador em exercício, Francisco Dornelles, que terá até 15 dias úteis para decidir pela sanção ou veto.